

Justiça condena homem a 28 anos por feminicídio em Itapevi

O Tribunal do Júri de Itapevi condenou Júnior Santos, de 27 anos, a uma pena de 28 anos e 6 meses de prisão em regime inicial fechado pelo assassinato de sua companheira, Nataly Ribeiro. O crime foi classificado como feminicídio, com as qualificadoras de meio cruel e uso de recurso que impossibilitou a defesa da vítima.

De acordo com a denúncia do Ministério Público de São Paulo (MPSP), o crime ocorreu na madrugada de 9 de setembro de 2024, na residência do casal, no bairro Amador Bueno. As investigações revelaram que, antes de esfaquear Nataly, Júnior a agrediu com golpes de capacete. Após o assassinato, ele permaneceu na casa até o dia seguinte e confessou o crime para o pai da vítima, por meio de uma ligação telefônica.

A confissão levou a Polícia Militar a arrombar a porta da residência, onde o corpo de Nataly foi encontrado. Segundo familiares, as brigas entre o casal eram constantes e a vítima era agredida com frequência. O pai de Nataly informou que ela estaria grávida.

Após o crime, Júnior Santos iniciou uma fuga com destino à Bahia. No entanto, uma ação coordenada entre a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Itapevi e as Polícias Cíveis de São Paulo e Minas Gerais resultou em sua prisão em um ônibus na cidade de Teófilo Otoni (MG).

Durante o julgamento, o promotor Bruno de Paula Souza Marques sustentou que o feminicídio ocorreu “com brutalidade incomum e em descompasso com o mais elementar sentimento de piedade”, destacando que a vítima estava desarmada dentro da própria casa.

<https://visaoeste.com.br/justica-condena-homem-a-28-anos-por-feminicidio-em-itapevi/>

Veículo: Online -> Site -> Site Visão Oeste